+SALÁRIO +<mark>DIREITOS</mark> +SERVIÇOS PÚBLICOS

PACOTE LABORAL = ASSALTO AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

O Governo ao serviço do grande capital desenvolve uma estratégia que afronta a Constituição da República Portuguesa e procura fragilizar os direitos laborais bem como o direito à saúde, à educação, à protecção social, à habitação, entre outros.

O pacote laboral, apresentado pelo governo, com mais de cem medidas, representaria, se fosse posto em prática, um enorme retrocesso nos direitos dos trabalhadores. O seu conteúdo não só não dá resposta aos problemas que já hoje existem na legislação laboral, com normas que agridem os trabalhadores e os seu direitos e que precisam é de ser revogadas, como os agrava. É um frete às pretensões do capital que os patrões aplaudem.

Rejeitamos o Pacote laboral, exigimos ao Governo a sua retirada.

A Greve Geral é a greve de todos os trabalhadores, a força para derrotar o pacote laboral e garantir o aumento dos salários, das pensões, a melhoria dos serviços públicos, uma vida melhor.

Basta de baixos salários, de injustiças e desigualdades, de ataque aos direitos.

A GREVE GERAL É A RESPOSTA NECESSÁRIA

HÁ MUITAS RAZÕES PARA ADERIR À GREVE

Contra o despedimento sem justa causa e o seu embaratecimento.

Contra a imposição do banco de horas.

Combater a generalização da precariedade e da instabilidade.

Contra a destruição da contratação colectiva.

Contra o ataque aos direitos de maternidade e de paternidade.

Combater o ataque ao Direito à Greve e à Liberdade Sindical.

O QUE PREVÊ O PACOTE LABORAL

Em caso de despedimento, a defesa do trabalhador fica mais fragilizada e, mesmo com decisão do tribunal de que esse despedimento é ilícito, a empresa não é obrigada a reintegrá-lo, consumando o despedimento sem justa causa.

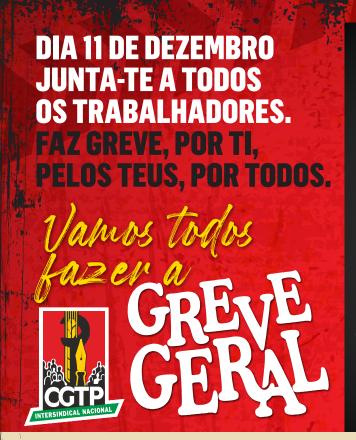
Permite às empresas obrigar os trabalhadores a mais duas horas de trabalho diário sem pagamento.

Alarga os motivos e prazos dos contratos a prazo e de outras situações de precariedade.

Aacelera a caducidade/extinção dos contratos colectivos para acabar de vez com os direitos que neles estão consagrados e dessa forma baixar os salários e reduzir os direitos de todos os trabalhadores.

Obriga os pais com filhos menores de 12 anos a trabalhar de noite aos fins de semana e feriados e dificulta a vida às mães que amamentam os seus filhos.

Torna os serviços mínimos em serviços máximos para fragilizar a resistência dos trabalhadores às arbitrariedades patronais e a luta por melhores condições de vida.





O Governo PSD/CDS com o apoio do Chega e IL desenvolve uma política de agravamento da exploração, injustiças e desigualdades, enquanto os lucros dos principais grupos económicos atingem valores recorde a cada trimestre que passa, os salários dos que produzem essa riqueza marcam passo. Enquanto aos trabalhadores são exigidos maiores ritmos de trabalho, trabalho extraordinário e desregulação dos horários, aos patrões é oferecida a redução dos impostos!

Para o capital é só privilégios e facilidades. Para os trabalhadores são exigidos cada vez mais sacrifícios.

A OFENSIVA DO GOVERNO É CONTRA TODOS TRABALHADORES DO SECTOR PÚBLICO E DO SECTOR PRIVADO

Cada trabalhador perde um dia de salário! Mas, fazendo greve e contribuindo para derrotar o pacote laboral, está a defender os seus direitos, o seu salário, o seu horário, o seu posto de trabalho para o futuro e isso significa ganhar muitos dias de salário, uma vida melhor.

O Governo tem que retirar esta proposta desastrosa e revogar as restantes normas gravosas da legislação laboral.

+SALÁRIO +DIREITOS +SERVIÇOS PÚBLICOS

HÁ SOLUÇÕES! VAMOS LUTAR POR ELAS!

- >> Por um outro rumo para o país no qual o trabalho e os trabalhadores estejam no centro de uma política de desenvolvimento e progresso.
- >> Pela defesa e reforço dos serviços públicos e funções sociais de Estado, por uma vida digna para todos os que trabalham e trabalharam.
- » Pela aplicação dos direitos de Abril que a Constituição consagra.

11 DEZEMBRO – Todos à GREVE GERAL